

--- **N.º 5/2019 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE TRINTA DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZANOVE.** -----

--- Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezanove, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu, ordinariamente, no seu salão, a Assembleia Municipal deste concelho, para prosseguimento da sessão de vinte e quatro de abril do mesmo ano, com a seguinte: ---

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

--- **SEGUNDO** – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RELATÓRIO DE GESTÃO 2018 E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA. (GRELHA A) -----

--- **TERCEIRO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL, TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

--- **QUARTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA O INVESTIMENTO DA EMPREITADA “REDE URBANA PEDONAL E CICLÁVEL – ETAPA 2 (ANTENAS) – FASE 1 (FAMALICÃO/GONDIFELOS)” ADJUDICADA À DACOP - CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, S.A., NOS TERMOS DO ART.º 51, N.º 2 DA LEI 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, PELO VALOR DE 1. 881.926,81 EUROS (UM MILHÃO, OITOCENTOS E OITENTA E UM MIL, NOVECENTOS E VINTE E SEIS EUROS E OITENTA E UM CÊNTIMOS), AO QUAL ACRESCE O IVA EM VIGOR, QUE ESTÁ PREVISTO NAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DE 2019, COM O PROJETO DE AÇÃO N.º 92/2016, TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

--- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO (LUÍS ÂNGELO OLIVEIRA)** – informou que o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Nuno Melo, estava impedido de presidir àquela Assembleia por se encontrar em campanha eleitoral e que o 2.º secretário da Mesa senhor Heitor Rui Bernardo também estava impedido por se encontrar ausente do país. Naquele sentido, solicitou aos grupos municipais do PSD e CDS-PP que indicasse um membro de cada partido para completar a Mesa. O PSD indicou a

senhora deputada Cândida Jesus Silva Veloso e o CDS-PP indicou a senhora deputada Rita Sangreman Proença Pires de Lima. -----

--- Assim, a Mesa, presidida por Luís Ângelo Rodrigues Oliveira e secretariada por Cândida Jesus Silva Veloso e Rita Sangreman Proença Pires de Lima, verificou a existência de "quórum" e assinalou as seguintes presenças e faltas: -----

- ADELINO SANTOS OLIVEIRA -----
- ADELINO SILVA COSTA -----
- AGOSTINHO SILVA VEIGA -----
- ÁLVARO JOAQUIM COSTA OLIVEIRA -----
- ANA FILIPA FERNANDES OLIVEIRA -----
- ANDRÉ LUIS LOPES OLIVEIRA -----
- ANTÓNIO AFONSO ARAÚJO REBELO -----
- ANTÓNIO ALBERTO SIMÕES COSTA -----
- ANTÓNIO EMÍDIO BRANDÃO PINHO -----
- ANTÓNIO FERNANDO SANGUEDO MEIRELES ----- **FALTOU-JUSTIFICOU**
- ANTÓNIO JACINTO COELHO COSTA -----
- ANTÓNIO JORGE VIEIRA AMARAL -----
- ANTÓNIO JOSÉ BRAGA OLIVEIRA -----
- ANTÓNIO MANUEL CARVALHO GOMES ----- **FALTOU-JUSTIFICOU**
- ARMINDO FERNANDES GOMES -----
- AVELINO FREITAS SILVA -----
- BERNARDINO GOMES MARTINS -----
- CÂNDIDA JESUS SILVA VELOSO -----
- CARLA SOFIA SANT'ANA AFONSO R. FARIA -----
- CARLOS ALBERTO COSTA GOMES -----
- CARLOS ALBERTO COSTA PEREIRA ----- **FALTOU** -----
- CARLOS ALBERTO NUNES AZEVEDO -----
- CATARINA ISABEL ROCHA MACHADO -----
- CECÍLIA MARIA CARVALHO MARTINS -----
- DANIEL RIBEIRO PADRÃO SAMPAIO -----

--- DELFIM FERNANDO MACHADO ABREU -----
--- FERNANDO JORGE FERREIRA SILVA -----
--- FRANCISCO JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES -----
--- FRANCISCO RODRIGUES SÁ -----
--- GERMANO ANTÓNIO SILVA ARAÚJO -----
--- HEITOR RUI SANTOS BERNARDO ----- **FALTOU-JUSTIFICOU** -----
--- HELDER JOAQUIM FERNANDES PEREIRA -----
--- JOANA ISABEL GONÇALVES SANTOS SILVA -----
--- JOÃO CARLOS PEREIRA ALVES FERREIRA -----
--- JOÃO NUNO LACERDA TEIXEIRA MELO ----- **FALTOU-JUSTIFICOU** -----
--- JOÃO PEDRO SAMPAIO ARAÚJO -----
--- JORGE PAULO SILVA OLIVEIRA -----
--- JOSÉ CARLOS FELGUEIRAS ABREU CASTRO -----
--- JOSÉ CARLOS SILVA LIMA -----
--- JOSÉ JOAQUIM SOUSA GONÇALVES PEREIRA -----
--- JOSÉ LUIS SAMPAIO ALVES -----
--- JOSÉ MANUEL CRUZ VALE -----
--- JOSÉ NUNO MARQUES MOREIRA ----- **FALTOU** -----
--- JUDITE CELESTE RIBEIRO COSTA -----
--- LUÍS ÂNGELO RODRIGUES OLIVEIRA -----
--- LUÍS FERNANDO ANDRADE MONIZ -----
--- MANUEL ARAÚJO RIBEIRO -----
--- MANUEL FRANCISCO CARVALHO OLIVEIRA -----
--- MANUEL JOAQUIM FARIA SILVA -----
--- MANUEL JOAQUIM RODRIGUES CARVALHO -----
--- MANUEL NOVAIS OLIVEIRA -----
--- MANUEL SILVA ALVES -----
--- MÁRCIA FILIPA RORIZ NUNES -----
--- MARIA ADELINA ORTIGA CASTRO -----
--- MARIA ESTELA SÁ VELOSO CARDONA -----

--- MARIA INÊS MOREIRA VIEIRA GOMES-----**FALTOU-JUSTIFICOU**
--- PAULA CRISTINA AZEVEDO SANTOS-----
--- PAULA ROSA GOMES PEIXOTO DOURADO -----
--- PAULO AGOSTINHO F. C. MARQUES FOLHADELA-----
--- PAULO CESAR GONÇALVES MARINHO PINTO-----
--- PAULO JORGE BARBOSA OLIVEIRA -----
--- PAULO MANUEL MARQUES COSTA -----
--- PEDRO TIAGO SILVA OLIVEIRA -----
--- RICARDO JOSÉ MESQUITA CARVALHO COSTA -----
--- RITA SANGREMAN PROENÇA PIRES LIMA-----
--- RUI MIGUEL SÁ FARIA-----
--- RUI PEDRO PACHECO ALVES-----
--- SUSANA MARIA COSTA PEREIRA -----
--- TOMÁS MANUEL CUNHA SOUSA-----
--- Verificado o quórum deu-se início à sessão com o período da: -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

--- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO (Luís Ângelo Oliveira)** – disse: -----

--- “Estamos cá para continuar a reunião da Assembleia ordinária de 24 de abril de dois mil e dezanove. Ficamos no:-----

--- **SEGUNDO PONTO** – *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RELATÓRIO DE GESTÃO 2018 E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA. (GRELHA A)* -----

--- **ARMINDO GOMES (CDS-PP)** – disse: -----

--- “Eu parei a minha intervenção na última Assembleia por motivos de falta de corrente, mas costuma-se a dizer: “Uma Assembleia molhada é abençoada”. E foi o que aconteceu. ---

--- Eu vou fazer um resumo mais pequeno do que falei na Assembleia anterior, mas vou acabar por fazer o resumo dos números que aqui apresentei há uma semana atrás, até para ter um seguimento da Assembleia, porque faltava cerca de meio minuto para acabar. -----

--- Esta execução orçamental e relatório de contas teve uma despesa de 84,8% e uma receita de 98%. Excelente! Com rigor!-----

--- As freguesias tiveram um apoio em obras municipais, obras nas suas freguesias, rede viária, saneamento e água, com protocolos da Câmara Municipal, 2.601.740€. Tiveram a verba livre 2.030.108€. Disse e repito, a verba livre para os senhores Presidentes de Junta tanto à esquerda como à direita, são uns excelentes Presidentes de Junta deste concelho e, relembro mais uma vez, que já estive do lado dali e sugeri ao senhor Presidente de Câmara da minha parte que a verba livre fosse ajustada, um pouco ajustada, mas isso cabe ao senhor Presidente da Câmara não é a mim, mas como eu estive do lado dos senhores Presidentes de Junta, gostaria que isso ao fim de 10 anos viesse a acontecer. -----

--- Mas entre os protocolos com as Juntas de Freguesias e a verba livre, a Câmara transferiu para as freguesias 4.631.848€. Isto para enumerar uma série de obras que é uma excelente, como dizer, de dinheiro, é bom em transferências para as Juntas de Freguesia do concelho de Famalicão quase cinco milhões de euros, é bom! -----

--- Depois tem o apoio ao tecido associativo que é a Ação Social, Educação, Desporto, Cultura, Bombeiros, Cruz Vermelha e Proteção Civil, 7.358.295€. -----

--- Apoio às famílias, às rendas, às obras, às bolsas de estudo, 518.293€.-----

--- Transferências para as escolas, isto a nível de transportes, 1.312.621€. -----

--- Investimentos nas escolas, obras, 2.171.339€.-----

--- Vias de comunicação e rede viária obras adjudicadas pela Câmara Municipal, 2.406.272€. -----

--- Água e saneamento, 342.067€. Isto deve-se a não haver fundos comunitários este ano que acabou para este tipo de obras, e então a Câmara optou por fazer protocolos com as Juntas de Freguesia para que a adjudicação fosse mais fácil e então diretamente com a Câmara Municipal os números só são de facto 342.067€. -----

--- Isto perfaz um valor de 18.740.735€, ao contrário do meu colega de bancada, Paulo Pinto, que falava aqui em 8 milhões. A diferença não é muita, é mais 10 milhões em cima! -

--- Números 2001. Vocês podem dizer, não interessa, já passou, já estamos em 2018! Mas em 2001 a Câmara Municipal devia 55.838.367€. Em dezembro de 2017 devia 34.889.181€.

Em dezembro de 2018 já só deve 31.407.522€. Portanto, o CDS vai votar favoravelmente este relatório pela sua despesa, pelo seu rigor e pela sua transparência. -----

--- Vamos votar favoravelmente.”-----

--- **LUÍS MONIZ (PS)** – disse: -----

--- “Eu peço ao senhor Presidente, e tenho a certeza que me será concedido o benefício, e permitir-me-á furar um bocadinho o protocolo da sessão, mas esta é a primeira sessão da Assembleia Municipal que ocorre depois de um feito muito importante para o nosso concelho, e um feito muito importante para as gentes de Famalicão. E por isso, nesta primeira sessão da Assembleia Municipal, o grupo municipal do Partido Socialista não queria deixar de expressar o seu enorme regozijo pela almejada subida de divisão do Futebol Clube de Famalicão, e aqui agradecer o empenho. Há aqui dois ídoles principalmente o apoio que os famalicenses sempre deram ao clube, e temos uma massa adepta fantástica, mas depois também a direção e a direção da SAD que fizeram também um trabalho extraordinário e é fácil falar bem dos amigos. Tenho pelo Dr. Miguel Ribeiro uma relação de amizade há muitos anos, mas é também dever darmos os parabéns pelo desempenho desta SAD e é meritório e o Famalicão fica bem entregue na 1.ª divisão.”-----

--- **DANIEL SAMPAIO (CDU)** – disse: -----

--- “A CDU, ao iniciar a sua apreciação ao Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas, relativos ao ano de 2018, não pode deixar de deter-se nas afirmações contidas nas notas introdutórias, quer às GOP’s e Orçamento para 2018 quer, agora, aos documentos relativos a essa execução. -----

--- Dos primeiros, senhor Presidente, lembramos o título, pomposo ou não, traduzido sob o epíteto, presidencialista, “Alavancas para o futuro”; -----

--- Dos segundos, sobre os quais agora nos debruçamos, retemos o título “Percurso seguro e coletivo”, sustentado, ao que parece, num quimérico “elevado índice de cumprimento das atividades propostas e da execução orçamental, tanto pelo lado da receita como da despesa...” – palavras suas, senhor Presidente! -----

--- Se tal não estivesse expresso em linguagem escrita e em português correto, diríamos que se trata – adotando um estrangeirismo – de “*fake news*” ou, como se usa em bom português, estão a tentar meter-nos uma “galga”, uma “peta” ou ainda quererão levar-nos

por simplórios. Daí que, aceitando o desafio implícito, não precisamos de ir mais longe para afirmar categoricamente que, se se mantivesse este “nível de programação e de execução ao longo dos anos...” com este executivo ou outro com igual visão, bem poderíamos prognosticar que o futuro dos famalicenses não será nada risonho. Mas, adiante... -----

--- Começamos já por afirmar que quem programou, no início do ano, independentemente desta ou daquela correção durante o exercício, um volume de investimento orçando os 16.409.716 M e executa, (paga), no fim do exercício, tão-só 8.749.716 M, ou seja uma taxa de execução que se ficou pelos 53%, só pode cantarolar “planificação criteriosa e racional” porque não tem em conta a racionalidade dos famalicenses e muito menos a consideração que os mesmos lhe deviam merecer. Mas já nos fomos habituando a estes autoconvencimentos, vaidades, que roçam a ostentação e, não poucas vezes, a autocracia. --

--- Não queremos ser exaustivos na desmontagem do logro que constituiu a execução do Plano Plurianual de Investimentos, mas não resistimos a invocá-los, pelo que aqui ficam alguns exemplos, sendo bom lembrar, no entanto, que um Plano que considera uma obra e que, ao fim do exercício do ano a que respeita, se não existe um euro que seja de pagamento, então estamos perante um flop, uma habilidade processual, uma séria inobservância técnica que, tendo sido sujeita ao apreço desta Assembleia, dotada mas não executada (nem um euro!), então estamos perante uma falácia, um abuso de confiança!!! -----

--- Senão vejamos:-----

--- PEDU-Mobilidade Urbana Sustentável – Vias cicláveis, orçado 100 000 €, executado 8 566 € (-91.434,00) (8,5%); -----

--- Ligação à Rua do Sol Poente-Ribeirão- orç. 153.998 €, exec. 0%; -----

--- Reparação e retificações em Pontes – orç. 96.000 €, exec. 0%; -----

--- Via Intermunicipal (VIM) – orçado: 140.000€, exec. 10.610 € (-129.390,00) (7,5%); ----

--- E.M. 309 (Famalicão - Braga por Telhado) – orç. 91.000 € - exec. 0%;-----

--- Reparação em Estradas Municipais – orç. 190.000 €, exec. 26.236 € (13,8%); -----

--- Vias nas freguesias-outras retificações e melhoramentos – orç. 567.569 €, exec. 265.443 € (46,7%); -----

--- PEDU-Mobilidade Urbana Sustentável – orç. 367.692 €, exec. 0%; -----

--- Iluminação Pública - Colocação de Luminárias LED,s – orç. 351.000 €, exec. 0%; -----

--- Complexo Desportivo de Oliveira S. Mateus -41.000 €, exec: 0%; -----

--- Pavilhões Municipais – orç. 131.000 €, exec: 8.352 € (6,3%);-----

--- Casa de Delães – orç. 24.600 €, exec.: 0%; -----

--- PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano) - Regeneração Urbana (Mercado Municipal) – orç. 100.000 €, exec. (0%); -----

--- Criação de Paisagem Protegida Local das Pateiras do Ave – orç. 200.000 €, exec. (0%) --

--- Projeto de defesa e recuperação de rios – orç. 200.000 €, exec. (0%);-----

--- Abastec. De Água-Novas redes-rede de abast. Vale do Este – orç. 50.000 €, exec. (0%); -

--- Saneamento.- Novas redes de drenagem (Vale do Este e Vale do Pelhe) - orç. 291.935 €, exec. 4.198 € (1,4%);-----

--- Educação-----

--- EB Ribeirão (1ª fase) - orç. 488.000 €, exec. 6.457 € (1,3%);-----

--- EB Conde S. Cosme (Sede nº 1) - orç. 927.115 €, exec. 364.092 € (39%);-----

--- Ruivães - orç. 971.808 €, exec. 493.279 € (51%);-----

--- Beneficiação de caminhos florestais...-orç. 30.000 €, exec. (0%); -----

--- Loja do cidadão - orç. 80.297 €, exec. 4.797 € (6%)-----

--- Ou seja: só nestas 22 rubricas, de um valor estimado de obra no valor de 4.351.462 M€, mesmo tendo presente que são investimentos de carácter plurianual, apenas foi concretizado 1.192.030 M €, correspondendo a um percentual de execução de 27,5 %; -----

--- 3.159.432 M € resvalaram para outras oportunidades, como mais tarde se constatará! -----

--- Poderíamos ir mais ao pormenor, no entanto cremos que o descrito é exemplo gritante da falta de rigor da pretensa “planificação criteriosa e racional”, porque, senhor Presidente, plurianualidade não pode significar sobrecarga para período eleitoral, assente numa “Campanha Alegre”, parafraseando Eça de Queirós. -----

--- Quanto à execução orçamental (mapas de controlo orçamental). -----

--- No que toca às receitas, constata-se mais uma vez que o valor global dos Impostos Diretos excede a previsão corrigida em mais de meio milhão de euros, nomeadamente através da arrecadação de IMI, IUC, IMT, (pag.1), sendo que: -----

--- IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) – previu-se 14 milhões e 713 mil euros, tendo-se obtido 15 milhões 117 mil, ou seja mais cerca de 3%; -----

--- IUC (Imposto Único de Circulação) - obteve-se mais de 290 mil euros do que o previsto, ou seja, mais cerca de 9,4%; -----

--- IMT (Imposto Municipal sobre as Transações de Imóveis) - a receita teve um aumento acima de 600 mil euros relativamente ao previsto, ou seja, mais 15,3%; -----

--- Em sede de IRS, aqui a receita municipal apurada foi de cerca de mais 10% do que a prevista. -----

--- Outras receitas que pesam sobre os munícipes, advêm das tarifas de água, que registaram um aumento da ordem dos 634 000 € (orçados 5 milhões e 700 mil euros, arrecadados 6 milhões e 324 mil euros, ou seja mais de 11%), igualmente acontecendo com as receitas de saneamento que atingiram mais de 500 000 € (4 milhões e 425 mil euros previstos, tendo sido arrecadados 4 milhões 931 mil euros, ou seja mais 11,4%). -----

--- De sentido contrário, verificamos que os 3 milhões 293 mil e 821 euros, previstos em sede de FEDER, se ficaram por uns modestos 841.498 euros, ou seja, menos 2.452.322 M euros.-

--- Estranhámos a verificação destes números, e daí a pergunta, senhor Presidente: Que candidaturas foram afinal apresentadas? -----

--- Apresentamos as candidaturas em conformidade com o elevado interesse municipal? Ou melhor: que candidaturas ficaram por apresentar? -----

--- E como se deixaram gorar as expetativas que à sua volta terão sido geradas? Enfim, falta de critério e rigor, é o que podemos dizer... -----

--- Ainda no campo da receita, constatamos que o valor global da verificada acabou por ultrapassar a da orçamentada inicialmente, muito por via dos aumentos atrás reportados e por um empréstimo a médio e longo prazo contratado em fins do ano de 2017, este no valor de 7 milhões 320 mil e 409 euros. -----

--- No que toca às despesas, registamos que a despesa paga por água se situou em 4.090.339 M euros, quando a receita, como vimos, ascendeu a 6 milhões e 324 mil euros, resultando daí um lucro, se assim se pode designar, de mais de 2.200.000 M. -----

--- Perante esta constatação, senhor Presidente, pode concluir-se que a CDU tem toda a razão quando tem proposto, reiteradamente, uma diminuição das tarifas em aplicação pelo município, mas que, contrariamente, esta Câmara continua a aumentar. -----

--- Defendemos que o valor arrecadado nestas contribuições de impostos cobrados aos munícipes ou nos ganhos no fornecimento de bens de consumo impreteríveis possam ser redistribuídos, no valor que suplanta a média verificada. Isso não prejudica os interesses do município, antes vai de encontro aos legítimos interesses dos nossos cidadãos. A não ser que a Câmara pretenda fazer crescer a receita pela contínua subida do custo dos bens essenciais de consumo dos seus munícipes. -----

--- Há rubricas de despesa corrente que continuam a não ser explícitas para nós, designadamente, “outros trabalhos especializados”, “outros serviços”, “estudos”, “pareceres”, “projetos e consultadoria”, cujo valor pago ultrapassa consideravelmente os 10 milhões de euros. Seria importante que, futuramente, estas rubricas tivessem mais transparência e deixassem de ter uma carga tão... intuitiva e ao gosto de cada interpretação.

--- Quanto às transferências correntes e de capital para Instituições sem fins lucrativos, apuramos que o valor total se aproxima dos 8 milhões de euros. É um valor considerável se tivermos em conta que representa quase 10 % do Orçamento. Reconhecendo que existem instituições que justificam essas mesmas transferências, outras haverá que nos suscitam profundas reservas. Lembramos que cada valor atribuído, no plano da solidariedade, deve ser profunda e exigentemente sindicado pelo município, como a atribuição de dinheiros públicos exige e reclama. Em tempo oportuno, a CDU não deixará de abordar este assunto. -

--- Interrogamo-nos se nas “outras transferências” de capital para as freguesias, não sendo protocolos celebrados, e não são, gostaria a CDU de saber se tais transferências foram destinadas a investimentos concretos e se os mesmos foram, isoladamente, por essas freguesias geridos. -----

--- Receamos que muitas destas freguesias não reúnam qualidades técnicas e humanas para serem responsabilizadas por movimentos avultados, capacidade de acompanhamento e exigência na execução de obras com alguma complexidade técnica, muitas das quais ascendem a valores que ficam, muitas vezes, acima das transferências ordinárias. -----

--- Finalmente, registamos com preocupação as “Bases para a opinião com reservas” do Revisor Oficial de Contas sobre o processo de inventariação inicial dos bens imóveis do Município, o qual não assegura o registo da plenitude do património, incluindo alguns imóveis do domínio privado, assim como alguns bens do domínio público... Isto emana da

Certificação Legal das Contas, senhor Presidente, e deixa-nos profundas preocupações em relação ao inventário atual do município. -----

--- Tendo em consideração o que atrás descrevemos, e porque não nos revemos nesta forma de gestão do interesse municipal, a CDU irá votar contra os documentos em apreço. -----

--- Terminado a intervenção, e à boleia daquilo que foi introduzido aqui pelo senhor deputado Luís Moniz, e penso que estará no espírito de regozijo da generalidade dos senhores deputados e Presidentes de Junta, a CDU quer expressar aqui também, digamos, o seu contentamento, porque é mais um holofote que se vire para a cidade e para as gentes de Famalicão, no sentido de podermos contar com o Clube mais importante da terra a rivalizar com os Clubes mais importantes do nosso país.” -----

--- **PAULO COSTA (BE)** – disse: -----

--- “Primeiro começar por saudar aquilo que penso que será um pontapé de saída no banimento do plástico, pelo menos nas nossas sessões da Assembleia Municipal, a introdução das garrafas de vidro o que eu saúdo, não sei a quem se deve, mas penso que deveremos tentar de alguma forma alastrar a que todos que queiram beber água não tenham que recorrer à habitual garrafinha de plástico. -----

--- Começar esta saudação e também saudar nomeadamente essa questão que raia um pouco o irracional, mas que a quase todos nós satisfaz, que é a subida do clube profissional de futebol o mais representativo do nosso concelho à primeira liga de futebol. Isso de alguma forma satisfaz certamente a maior parte de nós. -----

--- O senhor Presidente da Câmara Municipal começou a sua intervenção na sessão anterior, por saudar este ritual da democracia que é o balanço de um ano civil de gestão. Convenhamos, acaba por ser um ritual um pouco bacoco como quase todos os rituais, perdoem-me a minha falta de postura, mas estes rituais acabam por ser um pouco vazios por muito que se vá ao detalhe do número, e nós sabemos que é no detalhe que se encontra o diabo, mas acabam por ser vazios, quer dizer, os últimos exercícios o PSD/CDS louva os exercícios, o PS faz o seu papel o mais exaustivo possível de mostrar como são falaciosos os números invocados, os argumentos invocados, e acaba por ser este ritual mais ou menos, pronto... o Bloco e a CDU também tentou fazer o seu papel. O Bloco aqui vai tentar invocar aquilo que ao longo do ano, pelo menos nestas sessões da Assembleia Municipal, mas

também noutras iniciativas que tenta ter junto da comunidade, referir aquilo que menos bom poderá ir acontecendo na governação local. Uma coisa é certa, deste balanço fica demonstrado que o executivo é melhor na execução da receita do que na despesa, o que não deixa de ser sintomático. -----

--- O Bloco ao longo do último ano foi sempre mais ou menos crítico de políticas fiscais de habitação, de ordenamento do território, transportes e mobilidade, da carência de redes de água e saneamento, de algumas insuficiências nas redes viárias, na melhoria que desejamos para as políticas sociais, nomeadamente em relação a estratos mais debilitados de infância e seniores. -----

--- Eu remataria a minha intervenção com uma questão que já aqui trouxemos e que eu volto novamente a reiterar, que é a tarifa social da água. Em Guimarães, foi há poucos dias aprovado pelo executivo local, a aplicação da tarifa social da água. Os senhores aqui vão-me dizer, nomeadamente o senhor vereador do ambiente, vai-me dizer que já há a aplicação da tarifa social da água, mas a tarifa social da água com o rigor devido no caso de Guimarães, deu estes números. Eles também tinham uma aplicação de uma tarifa social casuística a pedido e que resultaria em cerca de 150 agregados beneficiados. Aplicaram, segundo o normativo legal que define a tarifa social da água, aplicaram-no ao concelho de Guimarães e abrange 10.219 agregados familiares! Vejam a disparidade do que é aplicar a tarifa social da água no caso de Famalicão casuística perfeitamente discricionária, porque implica pedido do utente, apreciação por parte do executivo e eventual deferimento, e os números aqui em Famalicão não são muito diferentes, quer dizer, andamos na casa dos cento e tais agregados que beneficiam dessa tarifa social da água! Se ela fosse aplicada de forma automática, seguramente iria beneficiar milhares de agregados famalicenses! E vou só citar um vereador do CDS da Câmara de Guimarães, em que o mesmo diz: “Se a atribuição do tarifário social não acontecesse com o cruzamento dos dados da Segurança Social, em vez dos tais 10.219 agregados familiares obtidos, tínhamos apenas os tais 150, o que implica falta de equidade no tratamento dos nossos munícipes mais carenciados.” Isto são palavras de um vereador do CDS de Guimarães. Portanto, eu penso que aqui está um ponto onde o executivo que tanto bate a falta de tetos orçamentais para as políticas sociais, deveria repensar naquela proposta que o Bloco de Esquerda já fez e que voltará a fazer certamente.” -----

--- **ARMINDO GOMES (CDS-PP)** – disse: -----

--- “Senhor deputado Daniel Sampaio, eu sou do tempo que andava na primária em que dois e dois eram quatro. Não sei se agora são! Cada um apresenta aqui os números que lhe convém melhor! No meu tempo dois e dois eram quatro e três e três eram seis, não era o que o senhor quisesse ou o que o outro queria, era assim que se aprendia na escola! -----

--- Senhor deputado Daniel Sampaio, a Câmara fez através de protocolos com as Juntas de Freguesia e nunca será demais, para água, saneamento e rede viária, 2.601.740€. A Câmara faz os projetos para as obras de saneamento, para a rede viária, águas pluviais, abastecimento de água. A Câmara é que faz o projeto e as Juntas de Freguesia lançam a obra a concurso! Isto por quê? Porque em 2018 não houve financiamento para obras de água e saneamento! E então as Juntas de Freguesia conseguem fazer as obras mais baratas, consegue fazer o concurso público doutros empreiteiros que eles conhecem com muito mais facilidade, fazem as obras mais baratas e como as Juntas indicam à Câmara Municipal e como eles negociam com os empreiteiros, independentemente das obras serem fiscalizadas pela Câmara Municipal tanto através da água, como através do saneamento, como através da rede viária, mas as Juntas de Freguesia conseguem fazer a obra mais barata e que se enquadra melhor na Freguesia deles muitas das vezes, do que se fosse a Câmara a lançar a obra a concurso! É o que eu quero dizer senhor deputado Daniel Sampaio. 2.601.740€ não é muito dinheiro, mas é uma verba muito considerável!” -----

--- **DANIEL SAMPAIO (CDU)** – disse: -----

--- “Senhor deputado Armindo Gomes, o senhor disse uma coisa que provavelmente não atingiu bem o que terá dito, que as Juntas de Freguesia, porque tem um bom entendimento com os empreiteiros, conseguem preços mais baratos que a Câmara! Atenção, porque as coisas não podem ser colocadas dessa forma, estamos a falar de formalidades! Não estamos a falar de preços de amigos, nem de amizades! Ok. Não precisa de vir outra vez, porque já percebi que o senhor se precipitou. Mas a CDU aproveita o facto para refutar aquilo que o senhor também defende aqui, no sentido de dizer onde é que estaríamos se qualquer Junta de Freguesia tivesse capacidade fiscalizadora, abertura e acompanhamento de obra mais do que a própria Câmara, era caso para dizer que o legislador estará confundido e o que devia prevalecer no comando dos destinos de um concelho, eram de facto as Juntas de Freguesia!

E provavelmente se levarmos isto ao infinito, acabamos por ver, enfim, nós vamos chegar a um ponto, em que já estivemos noutra tempo, em que as nações vão deixar de estar organizadas como estão neste momento, e vão dar toda a responsabilidade de gestão aos cidadãos! Fazem-no agora por representação, mas depois será caso a caso, cidade a cidade! É isso que nós estamos a aprender e é isso que certamente um dia se verificará. Portanto, registo esta como tendo sido, e não precisa de vir aqui, uma precipitação do senhor deputado.” -----

--- **ARMINDO GOMES (CDS-PP)** – disse: -----

--- “Senhor deputado Daniel Sampaio, quem fala assim nunca esteve à frente de uma Junta de Freguesia. O que eu disse é que é mais simples o concurso limitado por uma Junta de Freguesia do que pela Câmara Municipal! Eu não estou a dizer que as Juntas de Freguesia tem compadrios com as empresas, que não tem! Aliás que se não tirar três ou quatro orçamentos à Câmara Municipal, três ou quatro empresas diferentes, a Câmara Municipal não faz protocolos com as Juntas de Freguesia! Depois fiscaliza o auto, fiscaliza a obra, não sei qual é a diferença! Agora quem nunca foi Presidente de Junta, nunca esteve à frente de uma freguesia, nunca fez parte de nenhuma Junta de Freguesia, a não ser se calhar da oposição, mas assim com esta política, também se calhar nunca vai ter oportunidade de ser Presidente de Junta.” -----

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RELATÓRIO DE GESTÃO 2018 E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM CINQUENTA E DOIS VOTOS A FAVOR E TREZE VOTOS CONTRA.*** -----

--- ***TERCEIRO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)*** -----

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM QUARENTA E NOVE VOTOS A FAVOR, UM VOTO CONTRA E DOZE ABSTENÇÕES.*** -----

--- **QUARTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA O INVESTIMENTO DA EMPREITADA “REDE URBANA PEDONAL E CICLÁVEL – ETAPA 2 (ANTENAS) – FASE 1 (FAMALICÃO/GONDIFELOS)” ADJUDICADA À DACOP - CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, S.A., NOS TERMOS DO ART.º 51, N.º 2 DA LEI 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, PELO VALOR DE 1. 881.926,81 EUROS (UM MILHÃO, OITOCENTOS E OITENTA E UM MIL, NOVECENTOS E VINTE E SEIS EUROS E OITENTA E UM CÊNTIMOS), AO QUAL ACRESCE O IVA EM VIGOR, QUE ESTÁ PREVISTO NAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DE 2019, COM O PROJETO DE AÇÃO N.º 92/2016, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.** -----

--- **POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA O INVESTIMENTO DA EMPREITADA “REDE URBANA PEDONAL E CICLÁVEL – ETAPA 2 (ANTENAS) – FASE 1 (FAMALICÃO/GONDIFELOS)” ADJUDICADA À DACOP - CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, S.A., NOS TERMOS DO ART.º 51, N.º 2 DA LEI 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, PELO VALOR DE 1. 881.926,81 EUROS (UM MILHÃO, OITOCENTOS E OITENTA E UM MIL, NOVECENTOS E VINTE E SEIS EUROS E OITENTA E UM CÊNTIMOS), AO QUAL ACRESCE O IVA EM VIGOR, QUE ESTÁ PREVISTO NAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DE 2019, COM O PROJETO DE AÇÃO N.º 92/2016, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM CINQUENTA VOTOS A FAVOR, UM VOTO CONTRA E DOZE ABSTENÇÕES.** -----

--- Terminado o período da ordem do dia, passou-se de imediato ao período de: -----

-----**DEPOIS DA ORDEM DO DIA**-----

--- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO (LUÍS ÂNGELO OLIVEIRA)** – informou que havia duas inscrições do público as quais já se tinham escrito na sessão anterior, mas que haviam voltado a inscrever-se para esta reunião a senhora D. Sandra M. da Costa Pimenta de Ruivães para pedido de esclarecimentos sobre questões relacionadas com o departamento do ambiente, e o senhor Fernando Antunes de

Mouquim para falar sobre uma petição já entregue na última sessão da Assembleia Municipal. -----

--- Usou da palavra a senhora: -----

--- **SANDRA PIMENTA** – disse: -----

--- “Dirijo – me a este plenário e ao Sr. Presidente da Câmara, na qualidade de porta-voz da Comissão Política do PAN Famalicão. -----

--- Hoje venho pedir alguns esclarecimentos e deixar algumas notas relacionadas com o ambiente e animais.-----

--- 1º Ponto de situação da construção do novo centro de recolha oficial-----

--- Em 2018 estavam orçamentados 200.000 euros para o canil, gostaríamos de saber o que faltou para dar início à sua construção e o que é que está a faltar agora?-----

--- 2º A Câmara, através do canil municipal tem feito campanhas de recolha de ração, mais propriamente no hipermercado Jumbo, para os animais do canil. -----

--- Questionamos se esta recolha de alimentos não deveria ser direcionada para famílias carenciadas que têm animais à sua guarda.-----

--- E se será ético por parte desta Câmara fazer este tipo de ação? -----

--- Não queremos acreditar que o orçamento, com tantos milhões, não inclui verba para alimentação dos animais. -----

--- 3º É permitido ou não fazer voluntariado no canil municipal? Se não, por quê? -----

--- 4º Sobre o cheque-veterinário para famílias carenciadas-----

--- Para pessoas que vivem isoladas, sem acesso a redes sociais, sem acesso a jornais, ou outros meios, qual o procedimento de divulgação sobre o acesso a este cheque? -----

--- E para aquelas pessoas que já carecendo de ajuda a vários níveis, e não tendo meios para registar e vacinar os seus animais, sendo estes dois dos requisitos do cheque veterinário, como se podem candidatar ao mesmo? -----

--- 5º Ponto de situação do protocolo entre a Câmara e a associação Pets & Me. -----

--- Esse protocolo está a ser cumprido? Quais as ações já desenvolvidas? -----

--- O que está a ser feito para replicar esse protocolo em todo o concelho? -----

--- Uma vez que a lei n.º 27/2016 de 23 de Agosto refere a concretização destes programas (captura, esterilização, devolução – CED), como controlo de animais de rua. -----

--- Das principais medidas de 2018 e para 2019, em matéria de bem-estar animal, lamentamos a falta de iniciativas ou campanhas de prevenção.-----

--- Apostar em ações de adoção não chega, é preciso prevenir e essa prevenção passa por apostar em campanhas de esterilização.-----

--- Aliás e deixando em modo de reflexão, estaríamos hoje aqui a falar da necessidade de um canil maior e do atual canil que alberga diria o triplo da sua capacidade se nos últimos anos esta situação tivesse sido tratada com a importância que lhe é devida, esterilizando os animais que eram adotados no canil e promovendo campanhas de esterilização e de sensibilização para o mesmo?-----

--- A responsabilidade é de todos, mas principalmente daqueles que têm competências e obrigações para com a sociedade, daqueles que têm conhecimento de causa e meios para resolver e principalmente prevenir os problemas.-----

--- 6º Lamentamos que mais uma vez o circo Vítor Hugo Cardinali tenha sido acolhido na nossa cidade, circo esse que ainda usa animais selvagens, circo esse que já esteve envolvido em situações de maus tratos a animais, e havendo já uma lei de proibição do seu uso e sim com um período de 6 anos para entrega dos mesmos, mas mais uma vez há processos que podem ser acelerados. Este é um deles.-----

--- Já agora, confirma-se a aquisição de bilhetes por parte da Câmara para oferta aos munícipes?-----

--- E sobre a Assembleia da passada quarta-feira... ou parte dela.-----

--- Alterações climáticas! Glifosato! Poupança água!-----

--- Eu fiquei perplexa com algumas coisas que foram aqui ditas ... e mais com as que não foram ditas.-----

--- E das duas uma: Há medo de falar dos problemas porque depois temos de dar solução, como cidadãos do mundo e com responsabilidades pessoais e públicas?-----

--- Ou não estão preocupados com o que se passa ... das duas qual a pior...-----

--- Por falta de tempo deixo estes tópicos:-----

--- Protocolo de Quioto-----

--- Gases de efeito estufa-----

--- Indústrias de transformação e de construção-----

--- Incineração de resíduos-----
--- Agricultura e agropecuária-----
--- Acordo de Paris - Hábitos alimentares -----
--- Mobilidade sustentável - quantos hoje aqui partilharam boleias?-----
--- Greta Thunberg – uma das jovens que quer um planeta sustentável. Estou certa que os jovens famalicenses também. -----
--- Reciclar, tem de ser a última das opções, antes disso temos de Reduzir Reutilizar Recusar
--- Não valorizar bons exemplos, práticas e projetos de outros concelhos não nos parece uma boa opção. As comparações também servem para crescermos. Estamos a falar do nosso planeta. -----
--- E, da nossa parte, esta comparação não pode ser encarado como um ataque. -----
--- Guimarães, através do laboratório da paisagem, recebeu no passado sábado o lixo de Famalicão. Quem tiver interessado em saber, estamos ao dispor para explicar ... -----
--- Estamos na era do digital ainda se imprimem centenas de folhas para cada assembleia ou reunião. O plástico é um problema gravíssimo, temos água da torneira tão boa e a mesa desta assembleia ainda tem garrafas de plástico. -----
--- E para finalizar, temos duas sugestões de novos *slogans* e pelos quais estamos dispostos a lutar:1º Famalicão, o lugar da Compaixão!2º Famalicão, o lugar da Sustentabilidade!-----
--- **FERNANDO ANTUNES** – disse:-----
--- “Ano após ano, a opinião pública indigna-se com a prática das Festividades Populares Tauromáquicas, garraizadas e outras como pega de bois, realizadas neste Concelho. -----
--- Nós, as cidadãs e cidadãos famalicenses subscritores de uma petição entregue a esta Assembleia opomo-nos veementemente à prática destas atividades e vimos pedir, a Vossas Excelências que este Concelho, através do fim da sua organização, do seu financiamento, apoio e divulgação, assim como o seu licenciamento em espaço público, se torne pioneiro em matéria de bem-estar animal. -----
--- Encontramos presente na Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Sustentável elaborada pelo município e passo a citar: -----

--- “ O Município tem como objetivo adotar medidas que contribuam para a saúde e bem-estar animal, promovendo também a proteção da saúde pública, reconhecendo que a defesa dos animais constitui um facto relevante valorizado de forma crescente nas sociedades.” -----

--- Alertamos, também, para um fator muito importante muitas vezes ignorado. -----

--- Na perspetiva do desenvolvimento da criança, o Comité dos Direitos da Criança da ONU pronunciou-se, através do seu parecer CRC/C/PRT/CO/3-4, datado de 31 de janeiro de 2014, para que o Estado Português adote medidas de sensibilização sobre a violência física e mental associada à tauromaquia e o seu impacto nas crianças. Ora durante o tempo em que decorrem estas ações as crianças estão expostas e observam estas práticas como sendo naturais, além de correndo também elas risco de vida ou ofensa à sua integridade física. -----

--- Também a Ordem dos Psicólogos num parecer datado de Julho de 2016 e intitulado “Impacto Psicológico da Exposição das Crianças aos Eventos Tauromáquicos”, considerou que e cito: “da evidência científica enunciada parece ressaltar o facto de que a exposição à violência ou a atos interpretáveis como violentos não é benéfica para as crianças ou para o seu desenvolvimento saudável, podendo inclusivamente potenciar o aparecimento de problemas de Saúde Psicológica” -----

--- Na garraizada realizada em Setembro passado, a participação das crianças foi incentivada quer pelo apresentador quer pelas próprias crianças da empresa Garraizadas do Norte, estas que por si só também merecem proteção. -----

--- Os animais foram alvo das mais diversas ofensas ao seu bem-estar e foram literalmente o bombo da festa. -----

--- Assim posto, solicitamos a Vossas Excelências que não permitam a realização destas atividades, em todo o Concelho, procurando alternativas que não incluam a exploração de outros animais para divertimento de apenas alguns. -----

--- O divertimento Humano e a tradição não podem sobrepor-se à vida e bem-estar animal, nem ao supremo interesse das crianças. -----

--- Pedimos a Vossas Excelências, que Vila Nova de Famalicão dê um passo no sentido de uma proteção mais alargada aos seus habitantes e aos animais cuja proteção também é da sua responsabilidade.” -----

--- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (PAULO CUNHA)** – disse:-----

--- “Sobre as questões que me foram feitas e particularmente àquelas que eu percebi, ouvi e nomeadamente para as quais neste momento tenho condições para responder de uma forma objetiva e informada, a senhora D. Sandra Pimenta, que salvo erro já uma vez numa reunião de Câmara se dirigiu fazendo uma abordagem próxima com aquela que aqui hoje fez. -----

--- Sobre a questão do centro de recolha animal, vulgarmente conhecido por canil, o processo está em curso. Como penso que sabe e como disse nessa reunião de Câmara, nós este ano vamos levar a efeito a construção do novo espaço. Há um conjunto de tramitação prévia a isso, nomeadamente projetos e procedimentos concursais, está tudo a ser organizado para que neste ano a obra arranque e tão rapidamente quanto possível seja concluída.-----

--- Quero também dizer que na altura tive ocasião de referir que será um espaço que muito mais do que ser diferente do atual por força da sua área, será diferente por força de muitas circunstâncias que rodeia o tratamento animal que aí queremos que seja prestado. E portanto, será um espaço moderno, com todas as condições para que os animais tenham o tratamento que é devido e que é merecido e que obviamente não ignoro e aqui me comprometo a que assim seja. -----

--- Sobre a questão da recolha dos alimentos: pois a campanha de recolha de alimentos senhora Sandra Pimenta, a questão não é propriamente financeira, é mais de envolvimento comunitário. O grande objetivo é através da ação, sensibilizarmos as pessoas para o que nós devemos fazer com os animais, e portanto quanto mais envolvermos a comunidade neste processo, acho que melhor sucedidos seremos. Eu gostaria imenso que todos os cidadãos tivessem esta perceção e por isso fazendo este tipo de campanhas nomeadamente a recolha de alimentos. -----

--- Quanto ao voluntariado: o voluntariado é perfeitamente possível. Não há ninguém que se tenha oferecido e que tenha sido recusado! Aliás, não só o voluntariado como as visitas. Na altura também lhe disse a si que qualquer pessoa pode visitar o canil municipal! Qualquer pessoa! E também lhe digo, se o horário de trabalho das pessoas não for compatível com o horário das visitas, há disponibilidade da Câmara Municipal para que a visita seja fora do horário normal em que o canil está aberto, mas compatível com o horário disponível por parte da pessoa. Queremos que toda a gente tenha acesso ao canil e que possa testemunhar as práticas que aí são implementadas. -----

--- Quanto à questão da esterilização: aí não estamos de acordo D. Sandra! Já na altura não estávamos e agora também não estamos. Nós não esterilizamos animais quando chegam ao canil. Nós esterilizamos animais quando saem do canil para adoção a pedido das pessoas que levam os animais! Achamos que esta é que é uma boa prática. E por quê? As famílias que levam os animais para casa têm todo o direito de não os levar esterilizados! Eu acho que ninguém pode impedir uma família de levar um cão, um gato ou o que quer que seja para casa e esse animal não ir esterilizado e poder haver procriação. Não vejo problema nenhum nisso! A reprodução oxalá exista, porque se não acontecer a espécie está condenada! Portanto, o que nós defendemos é que a esterilização aconteça quando o animal saia do canil e a pedido da pessoa que recebeu o animal em adoção. É o que já fazemos há muito tempo, não é o que estamos a fazer agora. Já fazemos há muito tempo. E portanto temos um conjunto de outras políticas, o protocolo com a associação que fez referência é um deles, há muitas medidas que estão implementadas, há outras que o serão em breve, mas estou seguro que nos próximos meses teremos muitas novidades boas nesta matéria que estou seguro também ajudarão a uma maior sustentabilidade, porque acredito que os animais tenham um papel muito importante a desempenhar e é bom que o saibamos preservar no contexto de convivência com o ser humano, respeitando as diferenças e o espaço que cada um deve ocupar. O município está consciente da sua responsabilidade, não é o único agente responsável. É bom também dizer outra coisa, já agora para que todos saibam, nem todos os municípios vizinhos de Famalicão têm centro de recolha animal. O que é que significa isso? Há concelhos vizinhos cujos animais acabam por chegar ao concelho de Famalicão, porque nesses concelhos não há centro de recolha! Já há inclusive uma prática, que nós conhecemos, de abandonar animais na periferia do concelho de Famalicão! E sabem por quê? Por outra razão, porque o município de Famalicão recolhe todos os animais cuja recolha é solicitada. Sempre que recebemos um aviso para recolher um cão, os serviços municipais imediatamente procedem à recolha desse animal! Nem todos os municípios o fazem! E portanto eu não quero nenhuma medalha, mas entendo que o que a Câmara Municipal faz nesta matéria está muito à frente do que faz a esmagadora maioria dos municípios, nomeadamente aqueles ou alguns dos que são nossos vizinhos. Mas não estamos satisfeitos! Sabemos que podemos melhorar e vamos fazê-lo. -----

